

GDF retira 85 favelados da ponte do Bragueto

Fotos: Alan Marques

FERNANDO BRASIL

Cerca de 85 pessoas que vivem nas proximidades da ponte do Bragueto tiveram seus abrigos e barracos retirados ontem pelo Governo do Distrito Federal. A ação foi feita em conjunto pela Divisão Regional de Desenvolvimento Social da Administração de Brasília, Centro de Desenvolvimento Social (CDS) e Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo). A retirada dos abrigos e a proposta do CDS de transferir os invasores para Centro de Atendimento Social (CAS), em Taguatinga, revoltou as 15 famílias residentes no local.

“O CAS é um lugar infestado de gente ruim. Lá só tem espancamentos, estupros e doenças. Podem levar os barracos, mas daqui eu não saio, até porque não tenho para onde ir”, disse Gilberta Francisca dos Santos. Anderson Wagner Souza, outro morador da ponte do Bragueto, concordou com Gilberta. “Não sou marginal para ficar em albergue”. Para Anderson, o GDF não está agindo democraticamente ao promover a retirada dos abrigos. “Esse é o governo popular e democrático voltado para o povo?”, questionou.

Segundo a diretora da Divisão Regional de Desenvolvimento Social, Belamary dos Santos, há dois meses os fiscais da administração estiveram na região e sugeriram que os favelados fossem para o CAS. “O problema é que eles se recusam a ir para o albergue porque consideram o Bragueto um ponto estratégico para esmolas. As pessoas, na época do Natal, ficam sensibilizadas com a situação dos moradores e dão alimentos e roupas”, revelou.

Frete — O invasor Alberto Silva, diante da impossibilidade de continuar morando no Bragueto, fretou uma carroça para levar seus pertences. “Para albergue eu não vou mesmo. Vou para a Rodoviária e de lá vejo que rumo tomarei”, comentou, desolado. A situação de Maria Antônia dos Santos, mãe de oito filhos, não era muito diferente. “Eu estou esperando autorização para ocupar um barraco na Samambaia”, explicou.



Maria Antônia, ao lado dos filhos, chora ao ser removida para o CAS, juntamente com as pessoas que moravam debaixo da ponte



Os fiscais do GDF retiram todos os abrigos improvisados construídos por 15 famílias que se instalaram nas proximidades do Bragueto